



Della Coletta Bioenergia S.A.

Demonstrações financeiras em
31 de março de 2011 e 31 de
dezembro de 2009



Della Coletta Bioenergia S.A.

Demonstrações financeiras

Período de 15 meses findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro 2009

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Demonstração do valor adicionado – DVA	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 61



KPMG Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 1.950
13560-180 - São Carlos, SP - Brasil
Caixa Postal 708
13560-970 - São Carlos, SP - Brasil

Central Tel. 55 (16) 2106-6700
Fax 55 (16) 2106-6767
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

À
Diretoria e Acionista da
Della Coletta Bioenergia S.A.
Bariri – SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Della Coletta Bioenergia S.A., (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Conforme mencionado na nota explicativa 14 às demonstrações financeiras, os empréstimos e financiamentos contém obrigações contratuais, como manutenção de certos índices financeiros, operacionais e performance financeira. A Companhia não cumpriu a obrigação contratual do indicador financeiro relacionado ao índice de liquidez corrente. A Administração acredita que obterá êxito na renegociação das condições determinadas em contrato junto à instituição financeira envolvida obtendo um consentimento da instituição financeira (*waiver*) pelo não cumprimento dessa obrigação, portanto, não reclassificou para o passivo circulante o montante de R\$ 7.888 mil classificados no passivo não circulante.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelo assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Della Coletta Bioenergia S.A. em 31 de março de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2011. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentados, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras.

São Carlos, 27 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3

Della Coletta Bioenergia S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de março de 2011, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

Ativos	Nota	2011	2009	1º de janeiro de 2009	Passivos	2011	2009	1º de janeiro de 2009	
Caixa e equivalentes de caixa	7	12.340	3.538	586	Empréstimos e financiamentos	14	55.046	64.613	45.776
Contas a receber de clientes	8	3.367	6.109	2.336	Fornecedores de cana e diversos	15	6.516	9.653	9.700
Estoques	9	9.276	17.021	26.965	Salários e férias a pagar		5.230	3.433	789
Partes relacionadas	10	6.727	3.570	42.570	Impostos e contribuições a recolher		2.479	3.278	349
Impostos a recuperar	11	1.103	1.677	5.763	Impostos parcelados	16	2.661	1.494	97
Ganhos não realizados com derivativos	19	4.338	42	-	Perdas não realizadas com derivativos	19	3.310	-	1.017
Outros créditos		217	1.377	604	Adiantamento de clientes	17	951	6.799	25.158
Total do ativo circulante		37.368	33.334	78.824	Dividendos a pagar		3.530	4.103	-
					Outras contas a pagar		361	456	194
					Total do passivo circulante		80.084	93.829	83.080
Adiantamento a fornecedores de cana		-	-	679	Partes relacionadas	10	1.404	-	-
Impostos a recuperar	11	916	979	1.643	Empréstimos e financiamentos	14	82.306	43.575	49.717
Impostos diferidos	21	1.818	765	194	Impostos parcelados	16	3.949	2.131	-
Outros créditos		104	-	303	Provisões para contingências	18	265	1.489	31
Ativo biológico	12	62.385	55.913	-	Impostos diferidos	21	29.473	31.688	29.764
Imobilizado	13	184.685	167.458	150.935	Total do passivo não circulante		117.397	78.883	79.512
Total do ativo não circulante		249.908	225.115	153.754	Capital social		1.600	1.600	1.600
					Reservas legal		864	864	-
					Retenção de lucros		37.791	29.818	11.821
					Ajuste de avaliação patrimonial		49.539	53.455	56.565
					Total do Patrimônio Líquido	20	89.794	85.737	69.986
Total do Ativo		287.276	258.449	232.578	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		287.276	258.449	232.578

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Demonstrações de resultados

Período de 15 meses findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

	Nota	2011	2009
Receita	22	190.864	158.641
Custos dos produtos vendidos	23	<u>(148.057)</u>	<u>(112.779)</u>
Lucro bruto		<u>42.807</u>	<u>45.862</u>
Despesas de vendas	23	(10.012)	(8.969)
Despesas administrativas	23	(9.704)	(5.440)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	24	<u>(2.014)</u>	<u>(2.579)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>(21.730)</u>	<u>(16.988)</u>
Receitas financeiras	25	25.120	16.140
Despesas financeiras	25	<u>(34.405)</u>	<u>(16.805)</u>
Financeiras líquidas	25	<u>(9.285)</u>	<u>(665)</u>
Lucro antes dos impostos		<u>11.792</u>	<u>28.209</u>
Impostos diferidos		2.783	(1.353)
Impostos correntes		<u>(9.165)</u>	<u>(7.002)</u>
Imposto de renda e contribuição social	21	<u>(6.382)</u>	<u>(8.355)</u>
Lucro líquido do exercício		<u><u>5.410</u></u>	<u><u>19.854</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 15 meses findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 1º de janeiro de 2009	1.600	-	11.821	56.565	-	69.986
Realização do custo atribuído				(3.110)	3.110	-
Lucro líquido do exercício					19.854	19.854
Destinações do lucro líquido:						
Reserva legal		864			(864)	-
Dividendos					(4.103)	(4.103)
Reserva de lucros			17.997		(17.997)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.600	864	29.818	53.455	-	85.737
Realização do custo atribuído				(3.916)	3.916	-
Lucro líquido do exercício					5.410	5.410
Destinações do lucro líquido:						
Dividendos					(1.352)	(1.352)
Reserva de lucros			7.973		(7.973)	-
Saldos em 31 de março de 2011	<u>1.600</u>	<u>864</u>	<u>37.791</u>	<u>49.539</u>	<u>-</u>	<u>89.795</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Della Coletta Bioenergia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de 15 meses findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

	2011	2009
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	5.410	19.854
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	23.779	16.166
Valor residual do imobilizado baixado	616	128
Juros e variação cambial líquida de financiamentos e empréstimos	(444)	(4.111)
Impostos diferidos	(2.783)	1.353
Ganhos e perdas não realizados com derivativos	(986)	(1.059)
Mudança no valor justo de ativos biológicos	4.069	(3.064)
Provisão para contingências	(1.224)	1.458
Variações nos ativos e passivos		
Diminuição (aumento) do contas a receber de clientes	2.742	(3.773)
Diminuição (aumento) dos Estoques	7.745	10.623
(Aumento) em Partes relacionadas	(1.753)	39.000
Diminuição (Aumento) de Impostos a recuperar	637	4.750
(Aumento) diminuição de Outros créditos	1.160	(470)
Consumo/Venda ativos biológico	18.588	4.266
(Diminuição) em Fornecedores de cana e diversos	(3.137)	(47)
Aumento em Salários e férias a pagar	(1.797)	(2.644)
(Diminuição) aumento em Impostos e contribuições a recolher	(799)	2.929
Aumento de Impostos parcelados	2.985	3.528
(Diminuição) de Adiantamento de clientes	(5.848)	(18.359)
Outras contas a pagar	(95)	262
Dividendos a pagar	(573)	-
Disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	<u>48.292</u>	<u>70.790</u>
Atividades de investimentos		
Aquisição de ativos biológicos	(29.129)	(57.115)
Aquisição de ativo imobilizado	(38.218)	(34.924)
Disponibilidades aplicadas nas atividades de investimentos	<u>(67.347)</u>	<u>(92.039)</u>
Atividades de financiamentos		
Financiamentos e empréstimos tomados	128.261	97.392
Pagamentos de financiamentos e empréstimos	(100.404)	(73.191)
Disponibilidades geradas pelas atividades de financiamentos	<u>27.857</u>	<u>24.201</u>
Aumento líquido nas disponibilidades	<u>8.802</u>	<u>2.952</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	3.538	586
No fim do exercício	<u>12.340</u>	<u>3.538</u>
	<u>8.802</u>	<u>2.952</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Della Coleta Bioenergia S/A

Demonstrações do valor adicionado

Período de 15 meses findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

	2011	2009
Receitas		
Vendas de produtos	205.474	171.994
Outras receitas	1.330	101
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / Constituição	(150)	(67)
	<u>206.654</u>	<u>172.028</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais	(84.289)	(119.335)
	<u>(84.289)</u>	<u>(119.335)</u>
Valor adicionado bruto	<u>122.365</u>	<u>52.693</u>
Depreciação e amortização	<u>(42.367)</u>	<u>(20.432)</u>
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	<u>79.998</u>	<u>32.261</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	25.120	16.140
	<u>25.120</u>	<u>16.140</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>105.118</u>	<u>48.401</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>105.118</u>	<u>48.401</u>
Remuneração direta	37.831	21.892
Benefícios	2.429	1.053
FGTS	3.050	1.771
Pessoal	<u>43.310</u>	<u>24.715</u>
Federais	15.466	14.022
Estaduais	8.539	10.409
Municipais	122	105
Impostos, taxas e contribuições	<u>24.128</u>	<u>24.536</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	34.405	16.805
Arrendamentos	8.686	2.199
Remuneração de capitais de terceiros	<u>43.091</u>	<u>19.004</u>
Dividendos	(1.352)	(4.103)
Lucros retidos	(4.057)	(15.751)
Remuneração de capitais próprios	<u>(5.410)</u>	<u>(19.854)</u>

Ver nota explicativa 28 para mais informações sobre a DVA.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Período de 15 meses findo em 31 de março de 2011 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal Domenico Della Coletta, BRI 351, km 1,9, no município de Bariri, Estado de São Paulo. Tem como objetivos principais a produção de cana de açúcar bem como sua industrialização para a fabricação e comercialização de açúcar, etanol anidro e hidratado e produtos afins.

Da matéria prima cana de açúcar consumida, 44% provêm da própria Companhia, e 56% provêm de terceiros a preços praticados em conformidade com o Regulamento dos Negócios de Compra e Venda de Cana no Estado de São Paulo aprovado pelo CONSECANA – Conselho dos produtores de cana de açúcar e álcool de São Paulo.

2 Alteração início e encerramento do exercício social

Na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 2010 foi alterado o início e encerramento do exercício social, exceção feita ao ano de 2010 que foi de 15 meses iniciando em 1º de janeiro de 2010 e encerrando-se em 31 de março de 2011. O exercício social terá início em 1º de abril e encerrando-se em 31 de março de cada ano.

3 Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Uma explicação de como a transição para as normas emitidas pelo CPC afetou a posição patrimonial e financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa está apresentada na nota explicativa 29.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os ativos biológicos mensurados pelo valor justo deduzidos das despesas com vendas;
- os ativos imobilizados mensurados pelo custo atribuído na data da transição;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações referentes ao uso de estimativas e julgamentos adotados e que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- Nota explicativa 8 – Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Contas a receber de clientes);
- Nota explicativa 9 – Provisão para obsolescência de estoques;
- Nota explicativa 21 – Ativos e Passivos fiscais diferidos;
- Nota explicativa 19 – Instrumentos financeiros.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 13 – Vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 12 – Ativo biológico;
- Nota explicativa 18 – Provisão para contingências.

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras e na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2009 com a finalidade da transição para as normas CPC, exceto nos casos indicados em contrário.

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

a) Moeda estrangeira

i) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações, exceto pelos ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação, que são convertidas para moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b) Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: contas a receber de clientes, partes relacionadas, ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e outros créditos.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação ou considerados de liquidez imediata

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

ii) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizados no resultado.

iii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os passivos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método de juros efetivos.

Capital Social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009 (1º de janeiro de 2009). Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais (veja nota explicativa 13).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias, e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa.

iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As taxas médias ponderadas para o período corrente são as seguintes:

	Taxa média ponderada
Edifícios e construções	3,72%
Máquinas, instalações e equipamentos	15,03%
Veículos, máquinas e implementos agrícolas	25,33%
Móveis e utensílios	8,95%
Computadores e Softwares	34,24%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

d) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar é transferida para o custo de produção pelo seu valor justo, deduzidos das despesas estimadas de vendas apurados na data de corte.

e) Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes a propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

f) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

A cana-de-açúcar consumida no processo produtivo é avaliada pelo seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

g) Redução ao valor recuperável - Impairment

(i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se houver evidência de que tenha ocorrido um evento de perda após o reconhecimento inicial do ativo, e que o evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado do exercício e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos por meio da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(ii) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos biológicos, propriedade para investimento, estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores para todos os ativos (exceto ágio) são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

h) Benefícios a empregados

i) Plano de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível. As contribuições para um plano de contribuição definida cujo vencimento é esperado para 12 meses após o final do período no qual o empregado presta o serviço são descontadas aos seus valores presentes.

ii) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

j) Receita operacional

Venda de produtos

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos produtos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas variações cambiais ativas, variações monetárias, rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais e variações monetárias. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

m) Demonstrações do valor adicionado

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado a Companhia está apresentando as demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP.

n) Aspectos ambientais

As instalações de produção da Companhia estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Della Coletta Bioenergia S.A. diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

5 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i) Contas a receber de clientes

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação.

ii) Imobilizado

O valor justo dos itens do ativo imobilizado, para fins de custo atribuído, foi baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos por meio de preços de mercado cotados para ativos semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

iii) Ativo biológico

O valor justo da cana-de-açúcar formada e disponível para corte é baseado no fluxo de caixa descontado que tem como base o preço de mercado estimado, líquido dos custos de corte, e considera a cana-de-açúcar em pé e a soqueira da cana-de-açúcar.

As variações no valor justo dos ativos biológicos e dos produtos agrícolas são reconhecidas no resultado, no custo dos produtos vendidos.

iv) Empréstimos e Financiamentos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

v) Derivativos

O valor justo de contratos de swap e NDF (Non Deliverable Forward) são baseados no preço de mercado listado, se disponível. O valor justo dos instrumentos derivativos de proteção de juros consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e BM&F.

Caso um preço de mercado listado não esteja disponível, o valor justo é estimado descontando da diferença entre o preço contratual e o preço corrente para o período de vencimento residual do contrato usando uma taxa de juros livre de riscos (baseada em títulos públicos) - veja nota explicativa 19.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito
- risco de liquidez
- risco de mercado
- risco operacional

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

Contas a receber de clientes e outros créditos

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que vai de março a dezembro de cada ano calendário) o que possibilita à Companhia interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras a Companhia procura trabalhar com pagamentos antecipados.

Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Garantias

A Companhia tem como política não fornecer garantia a terceiros.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações a vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em Certificados de Depósito Bancário – CDB, que apresentam liquidez imediata.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda (dólar norte americano) em parte pouco significativa de suas compras e empréstimos tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

No caso das vendas sujeitas à variação de moeda, que representam cerca de 60% do total do faturamento da Companhia, nenhuma ação específica é tomada além do monitoramento do mercado, tendo em vista que os efeitos eventualmente provocados pela variação da moeda não são significativos e não justificam a tomada de nenhuma posição financeira.

Em relação aos empréstimos, a Companhia tem como política buscar captações na sua moeda funcional para não ficar exposta à variação cambial. Assim, sua exposição ao risco de moeda para empréstimos e financiamentos não é significativa (abaixo de 35% do saldo em todos os anos).

Risco de taxa de juros

A Companhia busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

Além disso, tem parte de sua dívida bancária em taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento Companhia.

Gestão de capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A dívida da Companhia para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
(+) Empréstimos e financiamentos	137.352	108.188	95.493
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(12.340)	(3.538)	(586)
(=) Dívida líquida A	<u>125.012</u>	<u>104.650</u>	<u>94.907</u>
Total do Patrimônio Líquido B	<u>89.794</u>	<u>85.737</u>	<u>69.986</u>
Relação da dívida líquida sobre Patrimônio Líquido (A/B)	<u>139%</u>	<u>122%</u>	<u>136%</u>

7 Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
Caixa	2	4	4
Depósitos a vista	8.841	3.332	511
Aplicações financeiras	<u>3.497</u>	<u>202</u>	<u>71</u>
	<u>12.340</u>	<u>3.538</u>	<u>586</u>

Os depósitos a vista correspondem aos saldos bancários em conta corrente.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancário - CDB, indexadas a 100 % do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

8 Contas a receber de clientes

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
Contas a receber de clientes	3.964	6.556	2.716
(-) Provisão para impairment	(597)	(447)	(380)
	<u>3.367</u>	<u>6.109</u>	<u>2.336</u>

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas de Vendas” na demonstração do resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores creditados na rubrica são realizados contra a baixa definitiva do título.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, bem como as médias das idades dos saldos, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas à contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa 19.

9 Estoques

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
Açúcar	2	124	9.621
Etanol	3.260	9.968	11.804
Almoxarifado	2.695	1.575	1.275
Adiantamento a fornecedores	3.490	5.668	4.425
(-) Provisão para obsolescência de estoques	(171)	(314)	(160)
	<u>9.276</u>	<u>17.021</u>	<u>26.965</u>

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade, foram objeto de constituição de provisões para ajuste ao valor de realização.

10 Partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, composto pela diretoria e gerência, durante o exercício foi de R\$ 510 (R\$ 411 em 2009) e inclui salários e benefícios variáveis de curto prazo.

Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, decorrem de transações com a Companhia e seus acionistas.

	Ativo circulante			Transações	
	31/03/2011	31/12/2009	1º janeiro de 2009	31/03/2011	31/12/2009
Acionista					
- Saldo de adiantamentos de cana de açúcar	4.587	2.567	1.029	939	1.487
Agropecuária Mongre Ltda.					
- Saldo de adiantamentos de cana de açúcar	2.140	1.003	41.541		
- Venda de cana de açúcar	—	—	—	767	22.706
	<u>6.727</u>	<u>3.570</u>	<u>42.570</u>		

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Passivo não circulante		
	31/03/2011	31/12/2009	1º janeiro de 2009
Acionista			
- Saldo de adiantamentos de cana de açúcar	1.404	-	-

(i) Adiantamento de recursos

Refere-se a adiantamento para futura entrega de cana-de-açúcar a realizar-se na safra 2011/2012.

11 Impostos a recuperar

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
ICMS	1.696	2.125	3.037
COFINS	-	-	214
PIS	-	-	47
IRPJ	-	-	2.114
CSLL	-	-	1.043
IPI	176	146	-
IRRF	<u>147</u>	<u>385</u>	<u>951</u>
	2.019	2.656	7.406
Circulante	<u>(1.103)</u>	<u>(1.677)</u>	<u>(5.763)</u>
Não circulante	<u>916</u>	<u>979</u>	<u>1.643</u>

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Ativo biológico

A Companhia adotou o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativos Biológicos (correlação à norma internacional de contabilidade IAS 41), atendendo assim, os dispostos estabelecidos no Pronunciamento Técnico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar passaram a ser mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

Saldo em 1º de janeiro de 2009	-
Aumento devido a aquisições (i)	38.405
Aumento devido a novas plantações	18.710
Diminuição devido a colheita	(4.266)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	<u>3.064</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>55.913</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2010	55.913
Aumento devido a novas plantações	29.129
Diminuição devido a colheita	(18.588)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	<u>(4.069)</u>
Saldo em 31 de março de 2011	<u>62.385</u>

(i) Em 30 de junho de 2009, através dos contratos “Instrumento particular de venda e compra de matérias, partes e peças de reposição agrícolas” e “Instrumento particular de cessão de direitos de exploração agrícola e outras avenças”, a Companhia adquiriu junto a Agropecuária Mongre Ltda. a lavoura de cana-de-açúcar.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O ativo biológico possui sua realização nos seguintes anos safras:

2011/2012	23.033
2012/2013	14.125
2013/2014	10.872
2014/2015	7.422
2015/2016	4.359
2016/2017	<u>2.574</u>
	<u>62.385</u>

Para o atendimento do CPC 29 – ativo biológico a Companhia utilizou o cálculo do valor justo pelo método de fluxo de caixa futuro descontado nos ativos biológicos correspondentes as soqueiras, que geram várias colheitas e a cana-de-açúcar. De acordo com as práticas contábeis, esses dois componentes devem ser apresentados como um único ativo no balanço patrimonial, uma vez que a produção agrícola não pode ser reconhecida separadamente do ativo biológico a que se refere até a colheita. Como as soqueiras não se enquadram na definição de ativo circulante de acordo com o CPC 26 – Apresentação das demonstrações financeiras item 66, os ativos biológicos estão classificados como não circulante.

Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	31/03/2011	31/12/2009
Área estimada de colheita (hectares)	10.093	9.938
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	88,18	98,66
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	140,00	140,00
Valor do Kg de ATR	0,4129	0,3891

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A Companhia está exposta a uma série de riscos relacionados às suas plantações, conforme escrito a seguir:

Riscos regulatórios e ambientais

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos de vários órgãos reguladores, para os quais estabeleceu políticas e procedimentos voltados ao cumprimento.

Riscos climáticos e outros

As plantações da Companhia estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios acidentais e criminosos e outras forças da natureza. Existem processos voltados ao monitoramento e mitigação desses riscos, incluindo controle de pragas à cultura no campo e na indústria.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

13 Imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Tratores e Implementos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Custos de entressafra	Adiantamento a Fornecedores	Total
Custo:											
Saldo em 01 de janeiro de 2009	1.721	6.636	135.658	239	9.500	-	-	-	-	5.219	158.973
Adições	100	1.025	1.848	7	11.086	19.417	1.011	585	7.533	-	42.612
Baixas	-	-	-	-	(17)	-	-	-	(7.098)	(5.219)	(12.334)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	1.821	7.661	137.506	246	20.569	19.417	1.011	585	435	-	189.251
Adições	8.232	454	2.233	88	2.608	7.763	640	5.795	20.276	-	48.089
Transferências	-	1.142	4.435	-	-	-	85	(5.662)	-	-	-
Baixas	-	-	(130)	-	(170)	(327)	-	-	(5.150)	-	(5.777)
Saldo em 31 de março de 2011	10.053	9.257	144.044	334	23.007	26.853	1.736	718	15.561	-	231.563
Depreciação:											
Saldo em 01 de janeiro de 2009	-	(70)	(5.436)	(81)	(2.451)	-	-	-	-	-	(8.038)
Depreciação no período	-	(322)	(3.671)	(29)	(3.658)	(5.374)	(701)	-	-	-	(13.755)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	(392)	(9.107)	(110)	(6.109)	(5.374)	(701)	-	-	-	(21.793)
Depreciação no período	-	(357)	(14.312)	(38)	(4.714)	(5.849)	(283)	-	-	-	(25.553)
Baixas	-	-	11	-	137	320	-	-	-	-	468
Saldo em 31 de março de 2011	-	(749)	(23.408)	(148)	(10.686)	(10.903)	(984)	-	-	-	(46.878)
Valor contábil:											
Em 1º de janeiro de 2009	1.721	6.566	130.222	158	7.049	-	-	-	-	5.219	150.935
Em 31 de dezembro de 2009	1.821	7.269	128.399	136	14.460	14.043	310	585	435	-	167.458
Em 31 de março de 2011	10.053	8.508	120.636	186	12.321	15.950	752	718	15.561	-	184.685

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Custo atribuído (Deemed Cost)

A Companhia optou pela adoção do custo atribuído (*deemed cost*) ajustando os saldos de abertura na data de transição em 1º de janeiro de 2009 para fins de comparação.

Os valores justos utilizados na adoção do custo atribuído foram estimados por especialistas externos com experiência e competência profissional, objetividade e conhecimento técnico dos bens avaliados. Para realizarem este trabalho os especialistas consideraram informações a respeito da utilização dos bens avaliados, mudanças tecnológicas ocorridas e em curso e ambiente econômico em que operam, considerando o planejamento e outras peculiaridades dos negócios da Companhia. Como parte da adoção do custo atribuído a administração da Companhia avaliou todas as classes do ativo imobilizado para fins de adoção do custo atribuído em 31 de março de 2011, remensurando o valor desses ativos em 1º de janeiro de 2009. Adicionalmente, vem sendo realizada a revisão da vida útil estimada e do valor residual, este último adotado a partir de 31 de março de 2011. A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado antes e após essa revisão está evidenciada na nota explicativa 4.

Os efeitos nos principais grupos de conta decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 foram:

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2008	1.721	2.137	53.828	239	9.500	5.219	72.644
Ajustes por adoção do custo atribuído	-	4.499	81.830	-	-	-	86.329
Saldo em 1º de janeiro de 2009	1.721	6.636	135.658	239	9.500	5.219	158.973

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

O patrimônio líquido foi aumentado em R\$ 56.565 e o imposto de renda e a contribuição social passivos diferidos foram aumentados em R\$ 29.764 em decorrência da adoção do custo atribuído em 01º de janeiro de 2009.

A administração estimou que os efeitos decorrentes da adoção do custo atribuído na despesa de depreciação nos exercícios atual e futuros serão conforme demonstrado abaixo:

	2011	2012	2013	2014
Aumento da despesa por depreciação	6.364	5.088	5.088	5.088

O relatório de avaliação gerado pelos especialistas datado de 15 de setembro de 2010 foi aprovado pela Diretoria da Companhia conforme requerido pelo estatuto social.

14 Financiamentos e empréstimos

Essa nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que serão mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição da Companhia a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja nota explicativa 19.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	31/03/2011	31/12/2009	1º janeiro de 2009
Moeda nacional			
BNDES	-	3.299	4.201
FINAME	32.004	39.396	37.830
Nota de crédito exportação	7.584	-	-
Capital de giro	-	6	5.900
Nota promissória rural	-	3.006	
Leasing	857	301	423
Securitização	513	450	467
Pré-pagamento	-	14.206	-
Moeda estrangeira			
Nota de crédito exportação	47.666	-	-
Adiantamento contrato de câmbio	30.662	14.284	8.636
Pré-pagamento a exportação	<u>18.066</u>	<u>33.240</u>	<u>38.036</u>
	137.352	108.188	95.493
Circulante	<u>(55.046)</u>	<u>(64.613)</u>	<u>(45.776)</u>
Não circulante	<u>82.306</u>	<u>43.575</u>	<u>49.717</u>

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	31/03/2011		31/12/2009		1° de janeiro de 2009	
					Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Capital de Giro	R\$	Taxa Pré-fixada	8% a.m.	2010	-	-	6	6	5.900	5.900
Nota Promissória	R\$	Taxa Pré-fixada	6,75% a.a	2010	-	-	3.006	3.006	-	-
Leasing	R\$	Taxa Pré-fixada	10,83% a.a	2010 à 2014	857	857	301	301	423	423
Adiantamento de Câmbio	USD	Taxa Pré-fixada	4,7% a.a.	2011	3.257	3.257	-	-	-	-
Adiantamento de Câmbio	USD	Taxa Pré-fixada	9,25% a.a.	2011 à 3.028	9.082	9.082	-	-	-	-
Pré-Pagamento	R\$	Taxa Pré-fixada	12,98% a.a.	2011	7.584	7.584	14.206	14.206	-	-
Pré-Pagamento	USD	Taxa Pré-fixada	11,5% a.a.	2011 à 2014	10.178	10.178	-	-	-	-
Securitização	R\$	IGPM	9% a.a	2011 à 2018	513	513	450	450	467	467
BNDES	R\$	TJLP	3,3% a.a	2010	-	-	3.299	3.299	4.201	4.201
FINAME	R\$	TJLP	4,09% a.a	2011 à 2020	32.004	32.003	39.396	39.396	37.830	37.830
Nota de Crédito Exportação	USD	Var. Cambial	9% a.a	2013	47.666	47.666	-	-	-	-
Adiantamento de Câmbio	USD	Libor	6,78% a.a.	2011 à 2014	18.323	18.322	28.490	28.490	8.636	8.636
Pré-Pagamento	USD	Libor	5,67% a.a.	2011 à 2012	<u>7.888</u>	<u>7.888</u>	<u>19.034</u>	<u>19.034</u>	<u>38.036</u>	<u>38.036</u>
					<u>137.352</u>	<u>137.352</u>	<u>108.188</u>	<u>108.188</u>	<u>95.493</u>	<u>95.493</u>

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os empréstimos e financiamentos apresentam o seu valor justo na data de encerramento, incluídos juros e variações devidas, reconhecidos pelo regime de competência.

A Companhia possui ainda algumas obrigações contratuais em vigor (“covenants”) decorrentes dos financiamentos como performance financeira.

Garantias – Hipotecas de propriedades, lavoura de cana, alienação fiduciária de bens, penhor mercantil, caução de duplicatas, nota promissória e avais da Diretoria.

As parcelas do passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	31/03/2011
2012	33.985
2013	31.343
2014	9.561
2015 à 2018	<u>7.417</u>
	<u>82.306</u>

15 Fornecedores de cana e diversos

	31/03/2011	31/12/2009	1º janeiro de 2009
Fornecedores diversos	4.793	2.364	890
Fornecedores de cana	<u>1.723</u>	<u>7.289</u>	<u>8.810</u>
	<u>6.516</u>	<u>9.653</u>	<u>9.700</u>

Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A exposição da Companhia a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar e fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa 19.

16 Impostos parcelados

	2010	2009
Tributos federais	3.050	1.166
ICMS	2.304	2.459
Outros	<u>1.256</u>	<u>-</u>
	<u>6.610</u>	<u>3.625</u>
Circulante	(2.661)	(1.494)
Não circulante	<u>3.949</u>	<u>2.131</u>

Tributos federais

Em 31 de março de 2011 a administração da Companhia aprovou sua adesão ao Programa de Redução e Parcelamento de Tributos ordinário.

ICMS

Correspondem aos parcelamentos de ICMS junto a secretária da receita estadual. O saldo está registrado a valor presente com a taxa SELIC – Sistema Especial de Liquidação e de Custódia.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

17 Adiantamento de clientes

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
Copersucar Trading A.V.V.	-	2.169	8.131
Sucres Et Denrees	-	2.600	16.842
S/A Fluxo Comércio e Assessoria	-	1.178	-
Outros	<u>951</u>	<u>852</u>	<u>185</u>
	<u>951</u>	<u>6.799</u>	<u>25.158</u>

18 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
Trabalhistas	265	50	31
Auto de infração – ICMS	<u>-</u>	<u>1.439</u>	<u>-</u>
	<u>265</u>	<u>1.489</u>	<u>31</u>

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em Março de 2010 a Companhia efetuou o parcelamento do Auto de Infração quitando a contingência em 12 parcelas, sendo pagas R\$ 1.319 de principal até 31 de Março de 2011, acrescido de R\$ 206 de multa e juros. Restando ainda uma parcela a pagar em 30 de abril de 2011 no valor de R\$ 120 registrado em Impostos Parcelados do Curto Prazo (linha de ICMS).

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível ou remoto sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 286 para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

A Companhia vem discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos e reclamações cíveis e trabalhistas. A perda estimada, quando necessária, foi provisionada com base em opinião de seus assessores jurídicos.

19 Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Também faz parte da carteira de instrumentos financeiros, as operações com derivativos que são contratadas para proteção da volatilidade do mercado. Para esse fim são utilizados instrumentos de proteção: swap e NDF (Non Deliverable Forward).

Classificação dos instrumentos financeiros

Durante o exercício findo de 31 de março de 2011, não foi realizado nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	31/03/2011	31/12/2009	1º janeiro de 2009
Instrumento financeiro designados pelo valor justo por meio de resultado			
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	12.340	3.538	586
Instrumentos financeiros não realizados (Swap e NDF)	4.338	42	-
Passivos			
Instrumentos financeiros não realizados (Swap e NDF)	3.310	-	1.017
Empréstimos e recebíveis			
Contas a receber de clientes	3.367	6.109	2.336
Partes relacionadas	6.727	3.570	42.570
Outros créditos	217	1.377	604
Passivos mantidos pelo custo amortizado			
Fornecedores	6.516	9.653	9.700
Empréstimos e financiamentos	137.352	108.188	95.493
Partes relacionadas	1.404	-	-
Outras contas a pagar	361	456	194

Risco de crédito

Exposição a riscos de crédito

A exposição máxima do crédito é representada pelo valor contábil dos ativos financeiros na data das demonstrações financeiras:

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	31/03/2011	31/12/2009	1º janeiro de 2009
Depósitos à vista	8.841	3.332	511
Aplicações financeiras	3.497	202	71
Contas a receber de clientes	3.367	6.109	2.336
Outros créditos	<u>217</u>	<u>1.377</u>	<u>604</u>
	<u>15.922</u>	<u>11.020</u>	<u>3.522</u>

As operações de aplicações financeiras são pulverizadas em diversas instituições financeiras, consideradas pelo mercado de primeira linha.

Em relação à Receita Operacional, em 31 de março de 2011, a Companhia possui três clientes com representativa superior a 10% das receitas do exercício com um montante equivalente a R\$ 112.284, representado por 55%. Para o mesmo período comparativo em 31 de dezembro de 2009, existem três clientes com mais de 10% de participação na Receita Operacional, totalizando a quantia de R\$ 82.331, equivalente a um percentual de 48%.

Os demais instrumentos financeiros não apresentam concentrações significativas de risco.

Risco de liquidez

A seguir estão as maturidades de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados.

Janeiro 2009

	Valor Contábil	até 6 meses	entre 6 e 12 meses	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores e outras contas a pagar	9.894	9.894	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	95.493	45.776	21.758	26.487	1.472	-

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Dezembro 2009

	Valor	até	entre 6 e	entre 1 e	entre 2 e	Acima de
	<u>Contábil</u>	<u>6 meses</u>	<u>12 meses</u>	<u>2 anos</u>	<u>5 anos</u>	<u>5 anos</u>
Fornecedores e outras contas a pagar	10.109	10.109	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	108.188	64.613	-	29.526	14.049	-

Março 2011

	Valor	até	entre 6 e	entre 1 e	entre 2 e	Acima de
	<u>Contábil</u>	<u>6 meses</u>	<u>12 meses</u>	<u>2 anos</u>	<u>5 anos</u>	<u>5 anos</u>
Fornecedores e outras contas a pagar	6.877	6.275	602	-	-	-
Empréstimos e financiamentos bancários	137.352	55.046	33.985	31.343	9.561	7.417

Risco de taxa de juros

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
Ativos financeiros	3.497	202	71
Passivos financeiros	98.117	69.019	55.482

Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos não realizados

A tabela abaixo sumariza os valores dos ganhos (perdas) registrados em 31 de março de 2011, 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009 que afetaram o balanço patrimonial e os valores de 2011 e 2010 que afetaram o resultado da Companhia:

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	Efeitos no Balanço Patrimonial		Efeitos no Resultado	Efeitos no Balanço Patrimonial		Efeitos no Resultado	Efeitos no Balanço Patrimonial	
	31/03/2011		31/03/2011	31/12/2009		31/12/2009	1º de janeiro de 2009	
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo		Ativo	Passivo
Non Deliverable Forwards -								
NDF	2.030	158	(4)	42	-	-	-	-
SWAP	<u>2.308</u>	<u>3.152</u>	<u>(844)</u>	-	-	-	-	-
Total	<u>4.338</u>	<u>3.310</u>		<u>42</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>	<u>=</u>

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

A Companhia não realiza análise de sensibilidade para instrumentos financeiros vinculados a taxas variáveis de juros, pois considera que possíveis impactos são irrelevantes para as demonstrações financeiras.

Risco cambial

Exposição à moeda estrangeira

A Exposição da Companhia está substancialmente atrelada ao dólar americano (USD) nas datas base apresentadas abaixo:

	31/03/2011	31/12/2009	1º de janeiro de 2009
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(96.394)	(47.524)	(46.672)
Exposição líquida	(96.394)	(47.524)	(46.672)

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade de câmbio

A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo provável, apresentado abaixo, e dois que possam apresentar efeitos na deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia.

O cenário Provável foi definido internamente e representa a expectativa da Companhia com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. Para o cenário I a Companhia considerou um incremento de 25% nas cotações das taxas cambiais e para o cenário II um incremento de 50%.

A metodologia utilizada foi a *delta MTM*, ou seja, o recálculo do valor justo com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de março, subtraído o valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetada de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente a taxa de juros, são mantidas constantes.

Risco de câmbio	Cenários		
	Provável	Possível	Remoto
Cenários e níveis de preço	2% (1,667 BRL/USD)	25% (2,036 BRL/USD)	50% (2,443 BRL/USD)
Passivo	<u>96.394</u>	<u>119.992</u>	<u>143.979</u>
Efeito total	<u>96.394</u>	<u>119.992</u>	<u>143.979</u>

Uma valorização do Real contras as moedas acima, em 31 de março, teria o mesmo efeito, porém com o resultado oposto sobre as moedas apresentadas acima, considerando que todas as outras variáveis se manteriam constantes.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

20 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado por 1.600.000 ações (1.600.000 quotas em 2009) no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes a acionistas (quotistas em 2009) domiciliados no país.

Nos termos do art. 199 da Lei nº 6.404/76, em 31 de março de 2011 a Companhia possui excesso de reservas sobre o capital. A proposta da administração é de aumentar o capital social através de capitalização de reserva de lucros, assunto que será deliberado na próxima Assembléia Geral dos Acionistas a ser realizada em 31 de julho de 2011.

Reserva de lucros

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de retenção de lucros*

Os lucros acumulados apurados até 31 de março de 2011 foram reclassificados no patrimônio líquido de lucros acumulados para reserva de lucros, e está a disposição dos acionistas.

Reservas de lucros a realizar

Constituída com base no art. 197 da Lei das Sociedades por Ações, referente a dividendos sobre parcela dos lucros não realizados no exercício.

Distribuição de dividendos

De acordo com o estatuto social é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma da Lei.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui os ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data da transição.

21 Impostos diferidos

Os impostos diferidos passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos passivos, classificados no passivo não circulante tem a seguinte origem:

	31/03/11	31/12/09	1º de janeiro de 2009
Ativo não circulante			
Sobre a provisão de obsolescência dos estoques	58	107	54
Sobre a provisão de créditos de liquidação duvidosa	203	152	129
Sobre valor justo de derivativos	1.125	-	-
Sobre provisão para contingências	90	506	11
Sobre valor justo de ativos biológicos	<u>342</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.818</u>	<u>765</u>	<u>194</u>
Passivo não circulante			
Sobre custo atribuído	25.964	28.222	29.764
Sobre variação cambial diferida	2.672	2.410	-
Sobre valor justo de derivativos	837	14	-
Sobre valor justo de ativos biológicos	<u>-</u>	<u>1.042</u>	<u>-</u>
	<u>29.473</u>	<u>31.688</u>	<u>29.764</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida em resultado é demonstrada como segue:

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

	31/03/2011	31/12/2009
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	11.792	28.209
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(4.009)	(9.591)
Adições permanentes:		
Despesas indedutíveis	(725)	-
Outras	(1.648)	(560)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	<u>-</u>	<u>1.796</u>
Imposto de renda e contribuição no resultado do exercício	<u>(6.382)</u>	<u>(8.355)</u>
Alíquota efetiva	54%	30%
Impostos correntes	(9.165)	(7.002)
Impostos diferidos	2.783	(1.353)

22 Receita Operacional

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

	31/03/2011	31/12/2009
Venda produto no mercado externo		
Açúcar	115.488	87.429
Etanol	<u>5.144</u>	<u>14.922</u>
	<u>120.632</u>	<u>102.351</u>
Venda de produto no mercado interno		
Açúcar	3.644	3.629
Etanol	79.242	64.583
Outros	<u>1.956</u>	<u>1.431</u>
	<u>84.842</u>	<u>69.643</u>
	<u>205.474</u>	<u>171.994</u>

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta para fins fiscais e a receita apresentada na demonstração do resultado do exercício:

	31/03/2011	31/12/2009
Receita bruta fiscal	205.474	171.994
Menos:		
Impostos sobre vendas	(14.610)	(13.353)
	<u>190.864</u>	<u>158.641</u>

23 Despesas por natureza

	31/03/2011	31/12/2009
Custo dos produtos, exceto fretes	(84.272)	(53.880)
Depreciação e amortização	(24.903)	(23.684)
Despesa com pessoal	(43.599)	(20.564)
Fretes	(8.969)	(8.048)
Outras despesas	(6.030)	(21.012)
	<u>(167.773)</u>	<u>(127.188)</u>
Classificado como:		
Custo dos produtos vendidos	(148.057)	(112.779)
Vendas	(10.012)	(8.969)
Administrativas	(9.704)	(5.440)
	<u>(167.773)</u>	<u>(127.188)</u>

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

24 Outras receitas e despesas operacionais

	31/03/2011	31/12/2009
Outras receitas:		
Venda de bens ativo permanente	408	
Outras receitas	<u>922</u>	<u>101</u>
	<u>1.330</u>	<u>101</u>
Outras despesas:		
Despesas com impostos	-	(1.439)
Despesas gerais indedutíveis	(2.232)	-
Resultado na baixa de bens	(741)	-
Contingências trabalhistas	(215)	-
Outras despesas	<u>(156)</u>	<u>(1.241)</u>
	<u>(3.344)</u>	<u>(2.680)</u>

25 Financeiras líquidas

	31/03/2011	31/12/2009
Receitas financeiras:		
Variações cambiais	19.509	13.592
Variações monetárias	5.090	1.972
Outras	<u>521</u>	<u>576</u>
	<u>25.120</u>	<u>16.140</u>
Despesas financeiras:		
Variações cambiais	(12.225)	(2.269)
Variações monetárias	(13.654)	(5.361)
Juros de empréstimos e financiamentos	(4.402)	(3.629)
Despesas e comissões bancárias	(1.857)	(1.415)
Operações com derivativos	(848)	(2.542)
Outras	<u>(1.419)</u>	<u>(1.589)</u>
	<u>(34.405)</u>	<u>(16.805)</u>
Financeiras líquidas	<u>(9.285)</u>	<u>(665)</u>

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

26 Compromisso de fornecimento de açúcar

A Companhia possui contrato de compromisso de fornecimento de açúcar junto a terceiros, para as safras 2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, nos montantes de 50.035 tm (cinquenta mil e trinta e cinco toneladas métricas) por ano safra, pelo preço a fixar através da modalidade SEO (“Seller’s Executable Orders”) na Bolsa de Açúcar da Intercontinental Exchange – ICE – NYBOT.

27 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2011 a cobertura de seguros contra riscos operacionais era de R\$ 73.959 mil.

Em 31 de março de 2011, a cobertura de seguros contra riscos operacionais, era composta por:

Bens	Importância	Riscos
Segurados	Segurada	Cobertos
Parque Industrial	20.000	Incêndio, raio, explosão, queimadas, vendaval, granizo, fumaça, danos elétricos, roubo.
Instalações administrativas	2.400	
Frota	<u>1.097</u>	Danos materiais e corporais
	<u>23.497</u>	

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

28 Demonstrações do valor adicionado – DVA

A Companhia está apresentando como informação complementar as demonstrações do valor adicionado – DVA, de acordo com o CPC 09.

Essas demonstrações, fundamentadas em conceitos macroeconômicos, buscam apresentar a parcela da Companhia na formação do Produto Interno Bruto por meio da apuração dos respectivos valores adicionados tanto pela Companhia quanto o recebido de outras entidades, e a distribuição desses montantes aos seus empregados, esferas governamentais, arrendadores de ativos, credores por empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, acionistas controladores e não controladores, e outras remunerações que configurem transferência de riqueza a terceiros. O referido valor adicionado representa a riqueza criada pela Companhia, de forma geral, medido pelas receitas de vendas de bens e dos serviços prestados, menos os respectivos insumos adquiridos de terceiros, incluindo também o valor adicionado produzido por terceiros e transferidos à entidade.

29 Explicação da adoção dos novos pronunciamentos contábeis

Estas são as primeiras demonstrações financeiras da Companhia preparadas de acordo com os CPCs.

As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa 3 foram aplicadas de forma consistente na preparação das demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de março de 2011, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em BRGAAP para a posição financeira em 1º de janeiro de 2009 (data de transição da Companhia).

Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura em BRGAAP, a Companhia ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com a prática contábil adotada anteriormente. A aplicação destas novas normas impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia conforme como demonstrado a seguir:

Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2009

Em milhares de Reais

		31 de dezembro de 2009		
		Anteriorment e apresentado	Efeitos da transição para os novos CPCs	BR GAAP
	Referencia			
Receita		158.641	-	158.641
Custo das vendas	<i>b</i>	(115.843)	3.064	(112.779)
Lucro Bruto		42.798	3.064	45.862
Despesas de vendas		(8.969)	-	(8.969)
Despesas administrativas		(5.440)	-	(5.440)
Outras receitas		101	-	101
Outras despesas		(2.680)	-	(2.680)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		25.810	3.064	28.874
Receitas financeiras		16.140	-	16.140
Despesas financeiras		(16.805)	-	(16.805)
Financeiras líquidas		(665)	-	(665)
Resultado antes dos impostos		25.145	3.064	28.209
Imposto de renda e contribuição social	<i>c</i>	(7.870)	(485)	(8.355)
Lucro líquido do exercício		17.275	2.579	19.854

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de reais)

	Referencia	31 de dezembro de 2009			1º de janeiro de 2009		
		Anteriormente apresentado	Efeitos da transição para os novos CPCs	BR GAAP	Anteriormente apresentado	Efeitos da transição para os novos CPCs	BR GAAP
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa		3.538	-	3.538	586	-	586
Contas a receber de clientes		6.109	-	6.109	2.336	-	2.336
Estoques	b	27.044	(10.023)	17.021	26.965	-	26.965
Partes relacionadas		3.570	-	3.570	42.570	-	42.570
Impostos a recuperar		1.677	-	1.677	5.763	-	5.763
Ganhos não realizados com derivativos		42	-	42	-	-	-
Outros créditos		1.377	-	1.377	604	-	604
Total do Ativo Circulante		43.357	(10.023)	33.334	78.824	-	78.824
Ativo não circulante							
Adiantamento a fornecedores de cana		-	-	-	679	-	679
Impostos a recuperar		979	-	979	1.643	-	1.643
Impostos diferidos	c	-	765	765	-	194	194
Outros créditos		-	-	-	303	-	303
Ativo biológico	b	-	55.913	55.913	-	-	-
Imobilizado	a	156.269	11.189	167.458	96.920	54.015	150.935
Total do ativo não circulante		157.248	67.867	225.115	99.545	54.209	153.754
Total do Ativo		200.605	57.844	258.449	178.369	54.209	232.578

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Notas às reconciliações:

a) *Isenção do custo atribuído*

A Companhia optou pela mensuração do valor justo de itens do ativo imobilizado ajustando os saldos na data de adoção inicial (1º de janeiro de 2009) para fins de comparação. Esta opção de adoção do valor justo como custo atribuído está prevista na norma internacional IAS-16 e, também, no pronunciamento técnico CPC-27 e na interpretação técnica ICPC-10.

Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado da Companhia (nota explicativa 13) tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

Os efeitos decorrentes da adoção do custo atribuído em 1º de janeiro de 2009 totalizaram R\$ 87.540 mil. O imposto de renda e a contribuição social no passivo diferido foram aumentados em R\$ 29.764 mil decorrência da adoção do custo atribuído. O patrimônio líquido foi aumentado em R\$ 57.776 mil, líquido dos efeitos fiscais. Os principais efeitos por grupo de ativos imobilizados são demonstrados na nota explicativa 13 de Imobilizado.

b) *Ativo Biológico*

O CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, estabelece o tratamento contábil para os ativos biológicos durante o período de crescimento, degeneração, produção e procriação. Este Pronunciamento requer a contabilização pelo valor justo menos as despesas de vendas, desde o reconhecimento inicial, exceto quando o valor justo não estiver disponível. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período. Imediatamente após a colheita, o nascimento ou qualquer outra forma de sua obtenção, os produtos agrícolas são avaliados ao valor justo menos despesas de venda, com a contrapartida desse registro afetando o resultado. Presume-se que sempre há valor de mercado para o produto agrícola.

A Companhia possui a atividade de plantio de cana-de-açúcar sendo que os custos são controlados no grupo de tratos culturais e lavoura de cana de açúcar onde são feitas as alocações dos custos à medida que são incorridos e ao final esses custos são transferidos para o estoque de produto acabado, atendendo assim todos os requisitos contidos neste CPC.

Os ativos biológicos da Companhia são classificados como consumíveis representados pela cana-de-açúcar em pé, e não consumíveis representados pelas soqueiras de cana-de-açúcar.

Della Coletta Bioenergia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

As práticas contábeis adotadas no Brasil até 2009, ativos biológicos consumíveis eram apresentados como estoques (tratos culturais) e registrados ao custo médio de aquisição e ajustados, quando necessário, ao seu custo de reposição. Os tratos culturais foram reclassificados para a conta de Ativos biológicos no ativo circulante. Os ativos biológicos não-consumíveis eram apresentados como imobilizado (lavoura de cana) e registrados pelo custo de aquisição. A depreciação era calculada de acordo com a estimativa de cortes do canavial, após o início da colheita.

A Companhia efetuou os ajustes para mensurar a valor justo dos seus ativos biológicos.

c) Ativo e passivo fiscal diferido

Sobre os impactos mencionados anteriormente, foram registrados os respectivos efeitos fiscais diferidos.

30 Eventos subsequentes

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de maio de 2011.

* * *